

Geografias

Geografias

Publicação do Departamento de Geografia e do
Programa de Pós-graduação em Geografia do IGC
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Comissão Editorial

Bernardo Machado Gontijo
Doralice Barros Pereira
Helder Lages Jardim
Weber Soares

Conselho Editorial

Allaoua Saadi (IGC/UFMG)
Antônio Pereira Magalhães Júnior (IGC/UFMG)
Carlos Walter Porto Gonçalves (UFF)
Cássio Eduardo Viana Hissa (IGC/UFMG)
Cristina Helena Ribeiro Rocha Augustin (IGC/UFMG)
Ester Limonad (UFF)
Geraldo Magela Costa (IGC/UFMG)
Jupira Gomes Mendonça (Escola de Arquitetura/UFMG)
Lúcia Helena de Oliveira Gerardi (UNESP)
Marcel Bursty (UNB)
Maria Encarnação Beltrão Sposito (UNESP)
Maria Geralda de Almeida (UFG)
Ralfio Edmundo da Silva Matos (IGC/UFMG)
Roberto Célio Valadão (IGC/UFMG)
Rogério Haesbaert (UFF)
Selma Simões de Castro (UFG)
Sérgio Donizete Faria (IGC/UFMG)
Sérgio Manuel Merêncio Martins (IGC/UFMG)
Silke Kapp (Escola de Arquitetura/UFMG)

Colaboradores deste número

André Augusto Rodrigues Salgado (IGC/UFMG)	Janise Bruno Dias (IGC/UFMG)
André Velloso Batista Ferreira (IGC/UFMG)	Magda Luzimar de Abreu (IGC/UFMG)
Antônio Pereira Magalhães Junior (IGC/UFMG)	Marly Nogueira (IGC/UFMG)
Carla Juscélia de Oliveira Souza (UniBH)	Valéria de Oliveira Roque Ascensão (IGC/UFMG)
Célio Augusto da Cunha Horta (IGC/UFMG)	Wellington Lopes Assis (IGC/UFMG)
Heloísa Soares de Moura Costa (IGC/UFMG)	

Sumário

Contents

Editorial	5	Notas do Editor Weber Soares
Artigos	7	O impacto dos grandes empreendimentos no mercado da terra na RMBH: o Vetor Norte em perspectiva Douglas Sathler Sálvio Lemos Maria Izabel Marques do Valle Guilherme Leiva Elieth Amélia de Sousa José Moreira de Souza Vicente Eustáquio Rocha Virgínia Rennó dos Mares Guia Ana Pimenta Ribeiro Rodrigo Carvalho Coelho Paulo Eduardo Borges Laura Bertolino Souza Lima Leonardo Luis Avendanha Gabrich Ferreira
	29	O que há de especial na proteção dos mananciais? Um estudo sobre as Áreas de Proteção Especial – APEs – do Eixo Sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte Ana Carolina Pinheiro Euclides
	44	Tendências de inclusão social Plano Nacional de Turismo 2007/2010: uma interpretação preliminar Altair Sancho Marta de Azevedo Irving
	58	Processos de movimentos de massa em Belo Horizonte, MG Maria Giovana Parizzi Frederico Garcia Sobreira Terezinha Cássia de Brito Galvão Paulo Roberto Antunes Aranha Elder Antônio Beirigo Marcos Antônio Timbó Elmiro
	88	O espaço da Geografia Física na Educação Básica do município de Belo Horizonte: uma análise de livros didáticos Flávio Teodoro de Castro André Augusto Rodrigues Salgado
	99	Conflitos Ambientais na Serra do Gandarela, Quadrilátero Ferrífero-MG: mineração x preservação Breno Ribeiro Marent Wanderson Lopes Lamounier Bernardo Machado Gontijo
	114	Espacialidades e territorialidades: conceituação e exemplificações Danielle Gregole Colucci Marcus Magno Meira Souto
	128	Relações entre temperatura, umidade relativa do ar e pressão atmosférica em área urbana: comparação horária entre dois bairros no município de São Paulo-SP Carlos Henrique Jardim
Dissertações	143	Dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação em Geografia/UFMG no primeiro semestre de 2011
Teses	151	Teses defendidas no Programa de Pós-graduação em Geografia/UFMG no primeiro semestre de 2011

Geografias: Revista do Departamento de Geografia/Programa de Pós-graduação em Geografia, Departamento de Geografia do Instituto de Geociências, UFMG - v. 7 n. 1 (jan./jun.) 2011 - Belo Horizonte: UFMG, Departamento de Geografia, 2005

v. : il; 20 x 25 cm.

Semestral

ISSN 1808-8058

1. Geografia – Periódicos. I. Universidade Federal de Minas Gerais. Departamento de Geografia II. Universidade Federal de Minas Gerais. Programa de Pós-graduação em Geografia.

Catálogo na publicação: Biblioteca do Instituto de Geociências - UFMG

Reitor da UFMG

Clélio Campolina Diniz

Diretora do Instituto de Geociências

Tânia Mara Dussin

Chefe do Departamento de Geografia

Marly Nogueira

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Geografia

Sérgio Manuel Merêncio Martins

Projeto gráfico e capa

Glória Campos, Cló Paoliello (*Mangá*)

Editor Eletrônico

Lucas Mello de Souza

Assistente Editorial

Valéria Soares de Melo Franco

Diagramação e formatação dos originais CEDECOM UFMG

Impressão

Imprensa Universitária da UFMG

Apoio

Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFMG

Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG

Revista Geografias

Departamento de Geografia - IGC/UFMG

Av. Antônio Carlos, 6627, Pampulha, CEP 31270-901

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Fone: 5531 3409 5458 Fax: 5531 3409-5410

revistageografias@yahoo.com.br

www.igc.ufmg.br/geografias

www.cantacantos.com.br/revistageografias

As opiniões contidas nos artigos são de inteira responsabilidade dos autores

Neste primeiro número de 2011, a Revista Geografias reúne textos que, quanto ao eixo temático, situam-se no âmbito da produção e apropriação do espaço urbano, do planejamento e gestão do espaço urbano e regional, da criação e gestão de grandes unidades de conservação, da epistemologia do território, do turismo e desenvolvimento territorial, do ensino da Geografia e do que mais genericamente se reconhece como dinâmica do meio natural. O pressuposto de que a ordenação espacial é resultado da estruturação da esfera econômica e da ordem normativa, bem como do modo pelo qual se organizam as relações sociais, serve aos autores do primeiro artigo, *“O impacto dos grandes empreendimentos no mercado da terra na RMBH: o Vetor Norte em perspectiva”*, de referência interpretativa à análise dos impactos econômicos e sociais dos investimentos públicos sobre o valor dos imóveis nas circunvizinhanças do aeroporto de Confins. Assim, os aspectos relacionados às transformações recentes, às novas dinâmicas imobiliárias e à evolução dos preços no Vetor Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte constituem o eixo em torno do qual se constrói, nesse caso, o discurso. O segundo artigo, *“O que há de especial na proteção dos mananciais? Um estudo sobre as Áreas de Proteção Especial – APEs – do Eixo Sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte”*, põe a descoberto algumas das relações que o Estado e a empresa de saneamento estabelecem com a porção sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH. Nessa porção da metrópole, segundo a autora, os limites territoriais e normativos das APEs são imprecisos e trazem as marcas da grande concentração fundiária nas mãos das empresas mineradoras, da intensa atividade imobiliária, da elitização e da segregação socioespacial belo-horizontina. Já a reflexão presente no artigo *“Tendências de inclusão social no Plano Nacional de Turismo 2007/2010: uma interpretação preliminar”* incide sobre a concepção de que o turismo possui potencial para a geração de emprego e renda, a conservação de recursos naturais, a valorização cultural e a melhoria das condições de vida de populações residentes em lugares turísticos. Diante da seguinte questão: o Plano Nacional de Turismo 2007/2010 contempla o tema da inclusão social?, os autores reconhecem tanto os avanços do tema nesse Plano Nacional quanto a prioridade conferida à lógica econômica de mercado na sua elaboração. *“Processos de movimentos de massa em Belo Horizonte, MG”*, quarto na ordem de distribuição dos artigos, é o resultado da investigação relativa aos movimentos de massa em taludes da região belo-horizontina sujeitos a grande instabilidade. De acordo com os autores, os mecanismos de alívio de tensão e a ação conjunta da água no interior dos maciços rochosos, as feições erosivas já instaladas e condicionadas por estruturas reliquias da rocha mãe e os cortes nas bases dos taludes respondem pelos vários tipos de movimentos de massa particulares de três grupos de materiais geológicos distintos. Consoante o pressuposto de que o reconhecimento das organizações espaciais só ocorre quando os educandos conseguem apreender a constante interação entre o meio físico e o social, os autores de *“O espaço da Geografia Física na Educação Básica do município de Belo Horizonte: uma análise de livros didáticos”* registram uma desproporção entre os conteúdos referentes à Geografia Física e à Geografia Humana nos livros da Educação Básica, adotados em escolas públicas e privadas do município de Belo Horizonte/MG. Assim, a Geografia Humana prepondera sobre a Geografia Física na contabilidade do espaço que lhes é destinado nos livros didáticos; além disso, a pequena participação que as dinâmicas da natureza possuem nesses livros e a desarticulação entre essas mesmas dinâmicas e os aspectos socioeconômi-

Notas do Editor

Weber Soares

Editor-chefe da revista Geografias

cos da realidade são inferências que coroam esse estudo. Apesar do número significativo de unidades de conservação no interior do Quadrilátero Ferrífero, a crescente demanda por recursos naturais e a redução cada vez maior dos habitats naturais geram antagonismos entre exploração e preservação. Essa é a natureza da tensão da qual se ocupam os autores do artigo *“Conflitos ambientais na Serra do Gandarela, Quadrilátero Ferrífero-MG: mineração x preservação”*. O embate recente entre a sociedade e os agentes que querem a implementação de um grande projeto de mineração na Serra do Gandarela, uma das últimas áreas preservadas do Quadrilátero Ferrífero, constitui referência analítica do discurso que se elaborou sobre esse caso. Esforço epistemológico de tratar a singularidade dos conceitos de espacialidade e territorialidade serve aos autores do sétimo artigo, *“Espacialidades e territorialidades: conceituação e exemplificações”*, de apoio às tentativas de leitura e compreensão das dinâmicas socioespaciais, geo-históricas e geopolíticas. A força e sentido da aplicação dessas elaborações teórico-epistemológicas ancoram-se, todavia, nas experiências e acontecimentos históricos e geográficos. *“Relações entre temperatura, umidade relativa do ar e pressão atmosférica em área urbana: comparação horária entre dois bairros no município de São Paulo”* é o artigo que serve de fecho a esta coletânea. Nesse artigo, o autor discorre sobre os efeitos do controle urbano na circulação dos ventos, com base nos dados de pressão atmosférica, temperatura e umidade relativa do ar em dois bairros no município de São Paulo-Brasil. Deriva desse estudo o entendimento de que o conteúdo de umidade do ar teve importante participação nas variações de pressão atmosférica, bem como a inferência de que o relevo, o arranjo e as características do equipamento urbano na área de estudo impõem diversas modificações à dinâmica dos ventos.

Por fim, os resumos das teses e das dissertações que, no primeiro semestre de 2011, foram defendidas no Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geociências – IGC/UFMG perfazem este número da Revista Geografias. Contou esse período com a defesa de três teses – *“Capacidade de Retenção de Metais Pesados pelo Solo em Área de Implantação de Estruturas de Infiltração para Águas Pluviais Urbanas em Belo Horizonte/MG”*, *“Aspectos da Desnudação Geoquímica na Evolução da Serra do Espinhaço Meridional”* e *“Análise Ambiental de Trilhas em Unidades de Conservação Parque Nacional do Caparaó-MG”*; e de doze dissertações – *“Vulnerabilidade à Erosão nos Compartimentos Morfopedológicos da Microbacia do Córrego do Coxo/Jacobina-BA”*, *“Turismo e Desenvolvimento: análise de uma complexa relação considerando as abordagens e concepções presentes na literatura do turismo”*, *“Serra do Cipó: a complexidade de uma região moldada pelo tempo, turismo e geografia”*, *“O Papel da Desnudação Geoquímica na Evolução do Relevo na Porção Média da Serra do Espinhaço Meridional – MG”*, *“Os(As) Apanhadores(as) de Flores e o Parque Nacional das Sempre-Vivas (MG): travessia e contradições ambientais”*, *“O Carste em Mármore na Borda Oeste da Serra do Cipó, MG: investigações acerca da morfodinâmica cárstica”*, *“Diagnóstico da Erosão Laminar na Alta e Média Bacia do Rio Paraopeba”*, *“Turismo e Desenvolvimento como Liberdade em Capivari/Serro (MG): possibilidades, limites e expectativas”*, *“Entre Brejos, Grotas e Chapadas: o campesinato sertanejo e o extrativismo do Pequi nos Cerrados e Minas Gerais”*, *“Corpos em Drama, Lugares em Trama: gênero, negritude e ficção política nos congados de São Benedito (Minas Novas) e São José do Triunfo (Viçosa) – MG”*, *“Paisagem Cultural do Centro do Rio de Janeiro – identificação, caracterização e representação do olhar da comunidade com o apoio da cartografia e da navegação virtual”*, e *“Dos Lugares às Redes: espaços transversais da experiência urbana”*.